



MINISTÉRIO DA DEFESA

EXÉRCITO BRASILEIRO

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL Nº 1 - CTE_x, DE 11 DE NOVEMBRO DE 2009

GABARITO OFICIAL - PROVA DISSERTATIVA

CARGO: ANALISTA EM C&T JÚNIOR I – PEDAGOGIA

- 1) Segundo Paulo Freire (1997), o que é passar da curiosidade ingênua para a curiosidade crítica e como a ética se faz presente nesse processo?

RESPOSTA:

Aspectos que podem ser desenvolvidos na reflexão.

- Para Paulo Freire, a curiosidade é uma característica humana como ser que constrói/elabora conhecimento.
- Imerso na realidade natural e cultural e por sua capacidade de conhecer, o ser humano indaga-se sobre fatos e situações vivenciadas em busca de compreensão e de explicações para os fenômenos.
- As indagações podem gerar uma curiosidade ingênua ao buscar informações simples básicas que promove um conhecimento superficial, a crítico, mantendo-se como senso comum.
- Passar à curiosidade crítica significa assumir-se como sujeito que pensa, questiona, dialoga e reflete sobre fatos, conceitos e explicações que lhe são apresentadas e constituem-se em visão de mundo.
- A dimensão ética se faz presente na medida em que o ser humano, ao refletir, indagar e dialogar, ultrapassa a condição de assujeitamento (numa posição fatalista) e assume-se como sujeito diante de outros sujeitos que também expressam suas concepções, posicionamentos ampliando-os e gerando novas práticas.

Algumas citações de PFreire:

"Faz parte das condições em que aprender criticamente é possível a pressuposição por parte dos educandos de que o educador já teve ou continua tendo experiência da produção de certos saberes e que estes não podem a eles, os educandos, ser simplesmente transferidos. Pelo contrário, nas condições de verdadeira aprendizagem os educandos vão se transformando em reais sujeitos da construção e da reconstrução do saber ensinado, ao lado do educador, igualmente sujeito do processo". (p. 29)

"Por isso mesmo pensar certo coloca ao professor ou, mais amplamente, à escola, o dever de não só respeitar os saberes com que os educandos, sobretudo os das classes populares, chegam a ela - saberes socialmente construídos na prática comunitária - mas também, como há mais de trinta anos venho sugerindo, discutir com os alunos a razão de ser de alguns desses saberes em relação com o ensino dos conteúdos". (p. 33)

"O de que se precisa é possibilitar, que, voltando-se sobre si mesma, através da reflexão sobre a prática, a curiosidade ingênua, percebendo-se como tal, se vá tornando crítica".(p.43)



2) “A ação pedagógica através da interdisciplinaridade aponta para a construção de uma escola participativa e decisiva na formação do sujeito social. [...] Articular saber, conhecimento, vivência, escola-comunidade, meio ambiente etc. tornou-se, nos últimos anos, o objetivo da interdisciplinaridade que se traduz, na prática, por um trabalho coletivo e solidário na organização da escola.”

- **Apresente e reflita sobre dois aspectos** que revelam a importância da inserção dos temas transversais para a formação da cidadania.

RESPOSTA:

Aspectos que podem ser citados e refletidos:

- temas transversais contemplam e destacam aspectos inerentes à vida cotidiana que nem sempre eram contemplados pelos currículos e conteúdos disciplinares;
- temas transversais referem-se a questões fundantes que efetivamente atravessam conteúdos (fatuais/ conceituais, procedimentais e atitudinais).
- A escola é espaço privilegiado de formação e convivência social que não
- A formação para a cidadania é destacada como um dos eixos fundamentais da educação escolar e implica desenvolver práticas que respeitem os princípios democráticos e os direitos fundamentais.
- Os temas transversais não devem ser trabalhados como mais “uma disciplina”, mas vincular-se a todo processo de formação desenvolvido pela escola e pelo currículo por ela estabelecido, de forma interdisciplinar e integrada aos projetos junto à comunidade.
- a formação para a cidadania implica o desenvolvimento de atuações e práticas que estimulem o diálogo, a participação e a colaboração de todos na organização da escola.

3) **Apresente e reflita sobre dois desafios para a construção do trabalho coletivo na escola.**

RESPOSTA:

Essa questão solicita que o pedagogo apresente suas percepções pessoais e reflita sobre uma das temáticas sempre mais enfatizadas nos documentos oficiais da educação brasileira. Aspectos que podem ser desenvolvidos:

- Compromisso e participação de todos os envolvidos com a comunidade escolar (gestores, professores, pais e comunidades)
- Superação do individualismo e abertura para trabalhos temáticos (e outros)
- Constituição de tempos regulares para discussão e elaboração de trabalhos coletivos.
- Disponibilidade para o diálogo e circulação de idéias para a organização de uma escola participativa.
- Elaboração de projetos coletivos: interdisciplinares, sociais, de integração
- Constituição de espaços de convivência e trabalho integrado com parceiros

4) **Apresente e explique duas semelhanças e duas diferenças entre as concepções construtivistas e sócio-construtivistas.**

RESPOSTA:

semelhanças	diferenças
Reconhecem o processo de construção do conhecimento pelos sujeitos	Ênfase e prevalência da dimensão subjetiva (construtivista)
Destacam a dimensão interacionista do processo de conhecimento	Reconhecimento da dimensão social no processo de conhecimento (sócio construtivista)
Superam a concepção apriorista ou inatista do conhecimento	Valorização dos elementos da cultura na constituição do sujeito (sócio construtivista)
Superam a concepção empirista e a prevalência do objeto no processo de conhecimento	Explicitação de processos cognitivos e morais no desenvolvimento da criança (construtivista)
Suscitaram a possibilidade de práticas educativas distintas	Práticas pedagógicas que valorizam e partem do contexto social da criança (sócio-construtivista)